

Vera Maria Tietzmann Silva

Monteiro Lobato (1882-1948), autor de mais de duas dezenas de livros da literatura infantil, foi uma das mais importantes e singulares personalidades brasileiras da primeira metade do século XX. Advogado, contista, tradutor, empresário, adido comercial, Lobato poderia ser definido como um empreendedor. Ou, talvez fosse mais acertado dizer, um visionário.

Inquieto, desabusado, criativo e polemista por natureza, rompeu caminhos em diversas frentes, tornando-se uma figura conhecida em todo o país na campanha pelo petróleo e na atividade de editor, ao tempo em que os recursos da mídia eram escassos e a comunicação, difícil. Conheceu o sucesso, sonhou com glória e riqueza (mais para o país do que para si mesmo), porém amargou decepções e fracassos, morrendo pobre.

Mesmo sem ter sequer uma casa sua onde morar, ao morrer Lobato deixou uma dupla e rica herança para todos nós, seus herdeiros: a saga do Sítio do Picapau Amarelo, que inaugurou a Literatura Infantil Brasileira, e sua própria biografia, exemplo de idealismo, retidão de caráter e de esperança sempre renovada.

Para analisar estes aspectos e dar visibilidade a sua importância no contexto cultural deste país, Vera Maria Tietzmann Silva, professora da Universidade Federal de Goiás, organizou este livro, que reúne vinte artigos críticos, produzidos dentro da disciplina Literatura Infantil e Juvenil do Curso de Letras.

Sob a orientação da organizadora, os autores fizeram leituras críticas da obra infantil de Monteiro Lobato, destacando os aspectos estético-literários mais significativos de sua produção literária bem como analisando dimensões características da atuação de Lobato como intelectual polêmico e atuante que foi. do a sua obra infantil, continuarão a mantê-la viva para as novas gerações de pequenos leitores.